ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

# Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 29 de Agosto de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 640

## Hitler, Badoglio & Cia.

Por Jack Pearl

Washington — (Serviço Especial da Inter-Americana) — A energica atitude das Nações Unidas relativamente ás manobras dos dirigentes italianos enche de satisfação a opinião norte-americana. Nos jornais e nas radios os comentaristas são unanimes em louvar esta firmeza e em destacar a imperiosa necessidade de continuar a guerra contra a Italia com impeto ainda maior para não dar tempo a Hitler de lograr o seu verdadeiro objetivo de fortificar-se na linha do Pó. Parece hoje claro que a destituição de Mussulini foi uma ousada manobra da diplomacia nazista para ganhar tempo e, si possivel, introduzir um motivo de desconfiança entre as Nações Unidas. Com a ida de Badoglio ao poder os nazistas pretenderam iniciar uma série de negociações com os aliados. O Marechal italiano, com o apoio da Casa de Savoia, procurou estabecer um armisticio com o inimigo a-afim-de discutir as condições de paz em separado. Que vantagens traria semelhante manobra para Hitler perguntarão muitos leitores. As maiores em um momento de crise como o atual, quando a força militar do Reich se vê em serias dificuldades no oriente e ocidente da Europa. Vejamos algumas delas:

1.o) Com a paralização da luta na Sicilia poderia retirar da ilha, cuja perda os eixistas já tinham como certa no momento da caida de Mussolini, o maior numero possivel de tropas e material para utilizalos em outras frentes;

2.o) A cessação temporaria dos bombardeios contra Roma e demais centros ferroviarios do Sul da Italia facilitaria a transferencia para o Vale do Pó dos efetivos germanicos destacados no sul da peninsula;

3.o) A cessação dos bombardeios contra os objetivos militares do norte do país, por outro lado, representaria uma enorme vantagem para a fortificação da linha do Pó que Hitler precisa a qualquer preço para impedir a invasão do territorio austriaco e francês por tropas aliadas vindas do sul;

4.o) A calma na frente ocidental daria ao alto comando germanico liberdade de ação para concentrar maiores recursos na Russia, onde a situação dos exercitos alemães se torna, de dia para dia, mais perigosa.

A recusa aliada de discutir outra paz com a Italia que não a rendição incondicional frustou o plano dos alemães que trataram, sem demora, de engendrar outra manobra e declarar Roma cidade aberta. Si as Nações Unidas tivessem se deixado levar pela propaganda insidiosa dos eixistas e seus agentes, Roma reconhecida como cidade aberta, ficaria livre dos bombardeios aereos e pelas estradas de ferro romanas continuaria a se processar, ritmo acelerado, a retirada germanica para o Pó.

A facilidade com que os dirigentes italianos se prestam a estas manobras hitleristas mostra até que ponto a italia fascista entregou os seus destinos a Hitler. Pouco lhes importa que o povo italiano seja obrigado a continuar na guerra e que milhares de italianos venham ainda a morrer em virtude da continuação de uma luta de antemão perdida para a italia.

Os atuais dirigentes de Roma são os mesmos de antes ontem confiavam a Mussolini a salvação dos seus privilegios, hoje, voltam-se para Hitler com o mesmo fim. Politica suicida que de nada lhes valerá servindo, apenas, para aumentar-lhes as responsabilidades perantes o povo italiano.

## "Rodapé Escolar"

A "Gazeta de Agudos" graças a gentileza de seu diretor H. Sormani, publicará a partir de 5 de setembro p. futuro "Rodapé Escolar" o qual terá a colaboração exclusiva dos alumos estudiosos do Grupo Escolar, sob a orientação do seu diretor prof. Djalma Octaviano.

Em "Rodapè Escolar" vocés amaveis leitores da "Gazeta" encontrarão colaborações interessantes como sejam composições, pequenas historias e etc. Tudo escrito exclusivamente pelos alunos do 3.os e 4.os anos da nossa principal casa de ensino — o nosso Grupo Escolar.

Leiam portanto todos os domingos a partir do dia 5 de setembro "Rodapé Escolar"

## Impressionante desastre com um Avião da "Vasp" no Rio

O avião JU52 da Vasp, ao chegar ao aeroporto «Santos Dumont» no Rio de Janeiro, ás 9 e 25 horas, do dia 27 do corrente, quando tentava decer na pista, chocou-se violentamente com as torres da Escola Naval, caindo espatifado.

O avião era pilotado por Romeu Favero e Frederico Evaldo e tinha como aero moço Valdemar Maia. Os alunos da Escola Naval, ajudados por oficiais da Marinha, lançaram-se imediatamente ao mar, onde caiu o avião, procurando salvar as vitimas, tendo recolhido, nessa ocasião, mortos, os seguintes passageiros: d. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano de S. Paulo; dr. Casper Libero, diretor do importante jornal de S. Paulo «A Gazeta»; Elias Salomão Nigri; padre Nelson Norberto de Souza Viera; monsenhor Alberto Teixeira Pequeno; João Arnos Cullen; Mary Ingrau Ferrel Cullen; Walter Nearing; Marina Pais de Barros Meira de Castro; Julio Pinsard; Otavio Alves Barbosa; Geny Danin Wellisch; Octavio Matos e Atilio Corrêa Lima.

Foram recolhidos, ainda com vida, o major Sergio Meira de Castro, Antonio Carlos Refinetti, Balbina Mota Muller e um passageiro, cuja identidade no momento não foi conhecida e que faleceu quando era transportado para o Pronto Socorro.

## Associação dos sanatorios Populares "Campos do Jordão"

**Relatorio dos socios contribuintes da cidade de Agudos.**

| | | |
|---|---|---|
| Pheo sr. Euclides Napoleone | cr. $ | 10,00 |
| » » Francisco Placo | cr. $ | 60,00 |
| » « João Baptista Ribeiro | cr. $ | 5.00 |
| Oscar Doca | cr. $ | 30,00 |
| José Simão | cr. $ | 30,00 |
| Missao Hayao | cr. $ | 20,00 |
| Dario Sormani | cr. $ | 10,00 |
| Hilario Andreotti | cr. $ | 5,00 |
| Sylvio Nascimento | cr. $ | 100,00 |
| Henrique Andó | cr. $ | 50,00 |
| Ageu de Souza Mattos | cr. $ | 10,00 |
| Dr. José Teixeira Pombo | cr. $ | 10,00 |
| Waldomiro Piedade | cr. $ | 10,00 |
| Hagashi Masau | cr. $ | 10,00 |
| José Guarido | cr. $ | 5,00 |
| Alcides de Quadros | cr. $ | 10,00 |
| Olimpio Venturini | cr. $ | 5,00 |
| Lazaro Ramos Novaes | cr. $ | 30,00 |
| Dr. Alfredo Paraizo Galrão e Exma Senhora | cr. $ | 40.00 |
| Coelho & Barosa | cr. $ | 30,00 |
| TOTAL | Cr.$ | 480,00 |

Marcilio Olimpio dos Santos

## Prefeitura Municipal de Agudos

BOLETIM FINANCEIRO DA SEMANA FINDA

| | |
|---|---|
| Saldo existente em 22 do corrente | 146.284,30 |
| Arrecadação de impostos durante a semana | 3.662,00 |
| Saldo que passa para a semana vindoura | 149.946,30 |

## PROCLAMA

Faço saber que pretendem se casar: Walter Quinta Reis e D. Helena Damante' soltei ros. Ele com 28 anos de idade comerciario, natural da Capital deste Estado, distrito da Moóca, domiciliado e residente em São Paulo á rua do Ipodromo, n.o 609, filho legitimo de Joaquim da Silva Quinta Reis e de D. Maria Rutledge Quinta Reis, já falecidos. Ela com 22 anos de idade, de preudas domesticas, natural desta cidade, onde é domiciliada e residente, filha legitima de Carlos Damante, já falecido e de D. Camila Delmonte, residente em São Paulo. Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos 16 de Agosto de 1943

O Oficial
Alcides de Quadros

## Falecimento

**Pedro De Rosa**

Faleceu no dia 24 do corrente, com a avançada idade de 84 anos, o sr. Pedro De Rosa, antigo morador desta cidade onde era muito estimado.

O venerando extinto era casado com a exma. sra. d. Catharina De Rosa; pae do sr. *José De Rosa proprietario do* «Bar De Rosa» desta localidade, e da exma. sra. d. Carolina De Rosa, casada com o sr. Abilio Napoleone, proprietario do «Agudos Hotel».

O seu sepultamento, verificou-se no mesmo dia, ás 17 horas da tarde, no Cemiterio Municipal local.

A' familia enlutada, apresentamos nossos pezames.

## Legião Brasileira de Assistencia

A Diretoria do Centro Municipal de Agudos da L. B. A., avisa ao povo em geral que, as comemrações do seu primeiro aniversario, as quaes *deviam ser hontem realizadas*, realizar-se-ão em dia previamente designado, em consequencia do pavoroso desastre verificado no Rio de Janeiro com o avião da «Vasp», no dia 27, onde pereceram tragicamente grandes brasileiros.

## Adiado o Baile Pró Biblioteca Escolar

Em consequencia do terrivel desastre ocorrido com um avião da «Vasp», no Rio de Janeiro, na sexta-feira ultima, onde perderam a vida grandes personalidades como sejam: Sua Rvma. d. José Gaspar, Arcebispo Metropolitano de São Paulo; Monsenhor Alberto Pequeno; dr. Casper Libero, brilhante jornalista e outros, a comissão organizadora do Baile prò biblioteca Escolar, por intermedio desta folha, faz ciente a todos os interessados que, o referido saráo foi transferido para o dia 4 de Setembro proximo.

## Missa de Ano

**Victor Raia**

Felippa Raia, por iutermedio deste, convida a todas as pessoas de sua amizade, para assistirem a missa que, em sufragio a alma do seu inesquecivel filho Victor Raia e em comemoração ao aniversario do seu falecimento, manda celebrar amanhã, ás 7 horas, na Igreja Matriz desta cidade.

Por mais esse ato de religião, apresenta seus sinceros agradecimentos.

Agudos, 28 de Agosto de 1943.

# Amor Impetuoso

B. Costa Amaral

Mauro era homem unico e fôra creado com carinho e desvelo pela mãe, que enviuvàra aos quarenta anos, dez mezes após tel-o dado á luz. Ela sofreu muito com a morte do marido e encontrou lenitivo para sua grande dôr no garoto. Dedicou se inteiramente ao filho e sentia prazer em satisfazer-lhe os mais absurdos caprichos. Mauro foi uma creança teimosa, autoritaria, cheia de vontades, e, quando ficou rapaz, queria que que todos se curvassem aos seus desejos. Formou-se em direito, cedo e arranjou um bom emprego no Rio. Poucos anos depois de se ter colocado, a mãe ficou fraca e foi morar em Petropolis, a conselho do medico. Mauro ia vêl-a todos os domingos e levava-lhe bombons, doces e as mais caras frutas. Amava a muito e cercava-a de todo o conforto na linda cazinha que para ela compràra na bela cidade serrana.

Perto do hotel onde Mauro morava, no Rio, residia uma formosa lourinha bisonha e seria, que tencionaua ser freira e não gostava de conversar com rapazes. O bacharel apaixonou se por essa jovem, fez-lhe uma declaração de amor e perguntou-lhe si queria tornar-se sua esposa. A moça respondeu-lhe:

— Não me casarei nunca, dr. Mauro: irei para um convento muito breve.

Mas o rapaz era teimoso, fôra acostumado desde creança, a conseguir tudo o que queria, e dizia aos amigos que havia de desposála, custasse o que custasse.

Certa noite chuvosa e escura, dirigia-se a Petropolis, de automovel, quando, ao passar pela rua deserta onde morava a bem amada, avistou-a. Ia sozinha á réza do mez de Maria, por que a igreja era perto. Ao vêl-a, Mauro resolveu raptál-a para procurar convencel-a a ser sua esposa. Mandou parar o automovel, saltou depressa, agarrou-a levando a a força para dentro do carro e mandou o motorista conduzil-o a toda a velocidade para Petropolis.

A principio, a pequena gritou pedindo socorro, mas depois calou-se por ter perdido as esperanças de encotrar alguem que a acudisse nas ruas desertas por onde passavam, naquela noite escura e chuvosa. Pôz-se a rezar, resignadamente, sem quasi prestar atenção ás palavras apaixonadas que Mauro lhe dirigia:

— Adelina, minha querida Adelina, não me odeies por te haver raptado! Trouxe te apenas para ver si te convenço a te casares comigo. Minha bem amada, vou levar-te á casa de mamãe e, si não me quizeres por esposo, peço-te que amanhã quando voltares ao teu lar, não digas aos teus paes que eu te raptei: inventa qualquer cousa para justificar a tua ausencia. Não me acuses; não queiras augmentar o sofrimento que tenho por te amar tanto e ser repudiado.

Quando chegaram à casa da doente, uma enfermeira disse a Mauro:

— Sua mãe está muito mal; o medico acha que poucas horas terá de vida. Telefonei-lhe diversas vezes para lhe dar a tristre noticia, mas o creado do hotel disse-me que o senhor tinha sahido.

Os olhos do rapaz encheram-se de lagrimas. Mandou a enfermeira retirar-se, ajoelhou-se em frente de Adelina e falou-lhe:

— Minha querida, mamãe tem muita vontade que eu me case antes de la falecer. Diz-me sempre: «Meu filho, morrerei con-

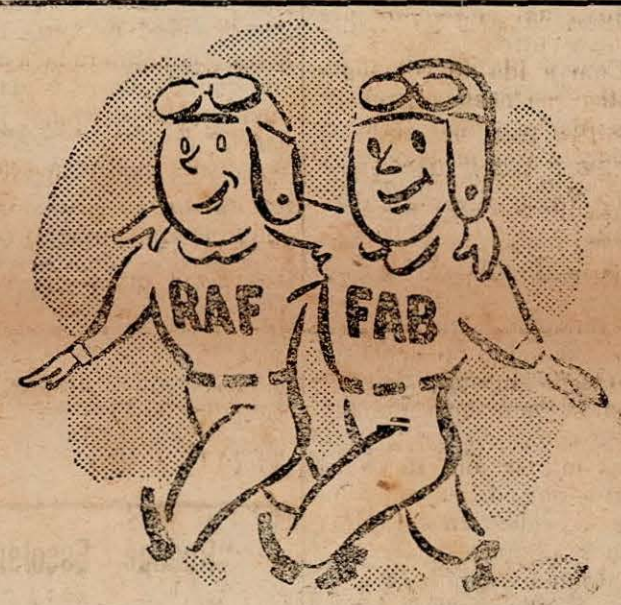
# OS TYMBIRAS

(*Introdução*)

*Os ritos semi-barbaros dos Piàgas,*
*Cultores de tupan, e a terra virgem*
*D'onde, como d'um trono, emfim se abriram*
*Da cruz de Cristo os piedosos braços;*
*As festas, e batalhas mal sangradas*
*Do pavo americano, agora extincto,*
*Hei de cantar na lyra.— Evoco a sombra*
*Do selvagem guerreiro! Torvo o aspecto,*
*Severo e quasi mudo, a lentos passos,*
*Caminha incerto — o bipartido arco*
*Nas mãos sustenta, e dos despidos hombros*
*Pende-lhe a rota aljava . . . As entornadas,*
*Agora inuteis setas, vão mostrando*
*A marcha triste e os passos mal seguros*
*De quem, na terra de seus paes, embalde*
*Procura asylo, e foge o humano trato.*
*Qnem pudera, guerreiro, nos seus cantos*
*A voz dos piágas teus um só momento*
*Repedir; essa voz que nas montanhas*
*Valentes retumbava, e dentro d'alma*
*Vos io derramando arrojo e brios;*
*Melhor que taças de cauim fortissimo!?*
*Outra vez a chapada e o bosque ouviram*
*Dos filhos de tupan a voz e os feitos*
*E as pocemas de morte, levantadas*
*Dentro do circo, onde o fatal delicto*
*Expia o malfadado prisioneiro*
*Que enxerga a maça e sente a musurana*
*Cingir-lhe os rins e enodoar lhe o corpo;*
*E só de os escutar, mais fartes acento*
*Haveriam de achar nos seus refolhos*
*O monte e a selva e novamente os ecos.*

*Como os sons do boré, soa o meu canto*
*Sagrado ao rude povo americano:*
*Quem quer que a natureza estima e preza*
*E gosta ouvir as empoludas vagas*
*Bater gemendo as cavas penedias,*
*E o negro bosque susurrando ao longe,*
*Escute-me! Cantor modesto e humilde,*
*A fronte não cingi de mirto e louro,*
*Antes de verde rama engrinaldei-a,*
*De agrestes flores enfeitando a lira;*
*Não me assentei nos cimos do Parnaso,*
*Nem vi correr a limpha da Castalia ..*
*Cantor das selvas, entre bravas matas,*
*Aspero tronco da palmeira escolho:*
*Unido a ele soltarei meu canto,*
*Enquanto o vento nos palmares zune,*
*Rugindo os longos encontrados legaes.*
*Nem só me escutareis fereza e mortes:*
*As lagrimas do orvalho por ventura*
*Da minha lira distendendo as cordas*
*Hão de em parte ameigar e embrandecel'as.*
*Talvez o lenhador quando acomete*
*O tronco d'alto cedro corpulento,*
*Vem-lhe tingido o fio da segure*
*De puro mel que abelhas fabricaram;*
*Talvez tambem nas folhas que engrinaldo*
*A acacia branca o seu candor derrame*
*E a flor do sassafraz se estrele amiga.*

GONÇALVES DIAS




UNIDOS
pelo mesmo ideal

VITORIA! - Faça sua inscrição imediatamente e ajude a acabar com a tirania

Informações com MANOEL LOPES DO LIVRAMENTO DOCA, Rua 13 de Maio, 323 — Agudos.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

tente si te deixar ao lado duma esposa carinhosa e docil, que vele por ti.» Vou contar'lhe que te desposei e que vim hoje contigo para lhe fazer uma surpresa. Por favor não me desmintas! Finge que ès minha conpanheira carinhosa e docil, e a velhinha morrerá contente.

Adelina levou alguns minutos pensando e, por fim comovida com as lagrimas do rapaz, que chorava copiosamente, prometeu'lhe simular que era sua esposa.

A enferma sentiu uma grande alegria quando o filho lhe apresentou a moça dizendo'lhe que a tinha desposado. Segurou as mãozinhas da jovem, e falou'lhe:

— Minha filha, sê sempre carinhosa e boa para teu marido. Ele é muito amoroso e tem sido um filho dedicado. Juras'me por Deus que te esforçarás para Mauro ser feliz?

— Juro por Deus, mãezinha! — disse Adelina, chorando por ter sido obrigada a fazer um juramento falso a uma moribunda.

Minutos depois, a velhinha entrou em agonia e á meia noite morreu.

A moça passou a madrugada na sala onde estava o cadaver, rezando sentada ao lado de Mauro, que, abatido e acabrunhado, chorava convulsivamente.

A's cinco horas, levantou'se e disse ao rapaz:

— Vou'me embora no trem das seis, porque minha familia deve estar aflitissima com a minha prolongada ausencia.

— Adelina, amo'te muito, e peço'te que me prometas, antes de ires, que serás minha esposa.

— Agora prometo'te que me casarei contigo, porque já te amo; porque tenho confiança em ti. Verifiquei que foste bom filho por isso serás bom marido.

Mauro atrahiu'a a si e os seus labios pousaram nos dela num longo beijo de amor.

---

*Tudo o que está por fora de nós diz que nada somos porem tudo que temos interiormente grita que somos maravilhosamente grandes!*

# Sêde Ficticia

*Copyright de SPES de São Paulo*

Ainda são de intensa atualidade as observações de Brillat Savarin, o consolidador da gastronomia, francesa, feitas ha muitos anos sobre o que chama de «Sede Fiticia» que para êle é uma verdadeira ansia, tão exagerada quanto prejudicial, de absorver bebidas de certa espécie, na maioria dos casos bebidas alcoolicas. Diz textualmente o técnico alimentar frances, que se tornou celebre pela sua «Fisiologia do Gôsto». «A sede ficticía, privativa da espécie humana, provem do desejo de encontrar nas bebidas uma força que a Natureza não pôs nelas e que apenas aparece por efeito da fermentação. Constitue mais um prazer artificial do que uma necessidade natural. E' uma sêde inextinguivel, porque as bebidas ingeridas para apagala produzem o resultado infalivel de fazê'la renascer. Esta sede, que acaba por se tornar natural forma os beberrões de todos os paises e sucede quasi sempre, que a ingestão só cessa quando falta a bebida ou quando esta vence o bebedor, pondo o fora de combate».

A concisa descrição de Brillat Savarin termina com essa exatíssima observação, que deve ser meditada e posta em prática por todos que dão à sua saude e atenção e o cuidado que ela merece e de que precisa: «Quando uma pessôa mitiga sua sede com água pura nunca ha o risco de se beber mais do que o necessário».

---

*E' nos teatros que os homens charam e se riem de si mesmo sem o pensarem.*

---

*Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.*

# O PRECEITO DO DIA

No distrito federal, em cada dois dias, morre uma pessoa de febre tifoide.

Se cada um se fizesse, vacinar e pusesse em pratica os demais preceitos relativos a prevenção daquela doença, a incidencia da febre tifoide seria infinitamente menor

SNES

---

*Dizem que o primeiro movimento è o melhor e que a mocidade é sempre generosa. Se assim fosse, não haveria remorso neste mundo e os homens não passariam a existencia pagando erros da juventude.*

*Bacon*


**GAZETA DE AGUDOS**

**EXPEDIENTE**

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80



DIARIAMENTE
A'S 18 HORAS
MERCADO DO DIA
O Movimento Das Bolsas Irradiado
Para o Interior
*Algodão, Café, Cereais, Titulos, Credito Rural, etc. etc.*
P R E 7
RADIO COSMOS
*1410 Quilociclos*



PRODUTOS QUÍMICOS
AGRICOLAS, INDUSTRIAIS E FARMACEUTICOS
Adubos químico-orgânicos
POLYSÚ e JÚPITER
(para todas as culturas)
Fertilizantes simples em geral
Arseniatos "Júpiter"
de alumínio e de chumbo
(exterminadores do curuquerê)
Formicida "Júpiter"
Bi-Sulfureto de Carbono "Júpiter"
(para o expurgo)
Hervicida "Plutão"
(destruidor de vegetação)
Pó Bordalês Alfa "Júpiter"
(substituto da calda bordalêsa)
Sulfato de Cobre "Nevazul"
(cristais miúdos)
Verde Paris
Carrapaticida "Júpiter"
Queirozina
(Poderoso desinfetante)
ETC.
PRODUTOS QUÍMICOS
"ELEKEIROZ" S/A
SÃO BENTO, 503 - CAIXA POSTAL 255
SÃO PAULO



Diario de S. Paulo
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..
*Colaborações interessantes.*
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS



Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras «Palha do brejo» — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 AGUDOS

# Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 29 DE AGOSTO DE 1943 | NUM. 640

## A SAUDE, O MAXIMO PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

*Tése desenvolvida pela aluna MARIA C. MAGRI.*
*2.o ano normal.*

Não é somente educar intelectualmente que consiste a missão da escola. A escola primaria não é só um curso de preparação para escolas secundarias.

O professor, alem de seu grande cargo de instruir, educar os futuros homens de amanhã, tambem muitas vezes representa seu pai, amigo, conselheiro e acima de tudo, véla pela saude dos alunos que lhes foram confiados.

Porque se a instrução é o fundamento da educação civica e da integração do individuo na nacionalidade, é fóra de duvida que a saude precaria dificulta, se não impossibilita a aquisição da instrução.

E' falta de observação frequente, constantemente feita pelas professoras primarias, a mudança radical e subita no aproveitamento escolar depois da administração de vermifugo ás crianças antes indolentes, distraidas, adquirem de repente vivacidade fisica e presteza intelectual.

Resguardar a saude, não deixa de ser, pois um ato de patriotismo, uma vez que haja a perfeita compreensão de que as gerações futuras recebem a benéfica influencia, que seria decisiva na formação da coletividade dos dias vindouros.

Proteger os povos constitue, seria preocupação de governos civilizados.

O ideal seria que os homens déssem um pouco mais de atenção á saude, para formar uma raça forte. Homens ha que perdem o seu tempo em coisas futeis, tornando-se um parasito da humanidade e alem disso contribui para as monstruosidades que surgirão com o tempo.

Haverá crime maior do que o homem que dá um sêr ao mundo para torna-lo um fracasso perante seu semelhantes?

Si o homem fosse menos egoista certamente haveria mais probabilidade de se adquirir uma raça forte, si êle pensasse menos em si, e seus pensamentos lançar-se-iam no futuro de sua próle.

Embora inumeros são os meios combatidos para a importancia da saude o mundo está longe de chegar a esse ponto tão util.

Si os olhos voltassem para os hospitais, hospicios, casas de saude, sanatorios, cadeias, etc., veriam diante de si os males que cada dia agravam-se mais.

A quem atribuimos essas grandes desgraças?

A humanidade sómente. Em pleno seculo XX, o seculo de lúz, de progresso, onde a medicina se desenvolveu espantosamente, para o bem da humanidade, vemos ainda a ignorância dos homens a bailar nas desgraças.

«O grande inimigo obscuro do homem é o alcool.

Mas não será necessario para demonstrar a nocividade do alcool, o perigo que êle oferece á estabelidade etnica e a segurança dos lares, num caso estigmatizando á descendência e corrompendo á especie, noutro caso substituindo a tranquilidade, o bem-estar, a alegria de viver, pela miseria, pelo desespero, pela orfandade e até mesmo pelo luto.»

Ha quem diga que o alcool retempera as forças, comunica bôa disposição, de ânimo para o trabalho, desperta o apetite e aqueçe o corpo enregelado, nas noites de inverno ou nos dias chuvosos.

Todas essas afirmações, que correm mundo e ganham fama principalmente nas camadas sociaes menos favorecidas, são produtos da ignorância popular, sobre tudo do desconhecimento geral dos verdadeiros efeitos das bebidas alcoolicas sobre as celulas e tecidos. Cumpre, pois reagir contra o alcoolismo, qualquer que seja a forma atravéz da qual se nos apresenta. Cumpre substituir a fascinação que sobre nos ele exerce, pelas terriveis realidades de que é capaz.

Inumeras são as doenças oriúnda do alcool.

Tuberculose... E'sta è a doença que causa mais vitimas no Brasil. Entretanto nada mais simples é a maneira de evita-la. Ela é produzida por germes proprios. Pode-se dizer que não ha ninguem que ja não tenha engulido ou respirado germes da tuberculose; dado porem, o poder de resistencia de um organismo sádio, os germes não encontram campo propicio ao seu desenvolvimento. E' por isso que pessoas robustas e sadias raramente são tuberculosas. Amidalas inflamadas e dentes cariados devem ser tratados, porque são fócos de infecção que contribuim para o enfraquecimento do organismo.

A pessoa atacada dessa molestia deve separa-se por completo de seus semelhantes, pois ela fará um bem não só a si, como tambem um bem social, e deve lembrar-se sempre que a tuberculose é curavel. A melhor arma contra a tuberculose é a luz solar e a vida ao ar livre.

«Enquanto o mundo civilizado trabalha com afinco para diminuir o assustador indice de vidas ceifadas anualmente pela tuberculose, cancer e muitas outras doenças infecção, permite que outras enfermidades, responsaveis por um contingente de mortes tão ou mais elevadas do que as doenças supracitadas, prossigam em sua obra destruidora: a sifilis e as molestias venéreas».

A sifilis é o terror e a destruidora das massas.

Ela continua a ser a grande inimiga da Humanidade, minando a saude do individuo, e de sua próle, gerações adiantes.

«A sifilis atacando inexoravelmente os orgãos vitais e mais nobre do individuo destruindo-lhe ou estigmatizando-lhe a descendencia, enchendo hospitais e manicômios, criando legiões de inválidos, sendo enfim, uma doença grave não tenha conseguido no espirito do povo o horror ou a preocupação com que tem assaltado doenças menos funestas.» Entretanto a sifilis constitue entre nós, um dos mais serios problemas de saude publica. Mas, por grande que seja, a ação maléfica da sifilis não se limita a sua contribuição direta e indireta para a mortalidade geral.

Ha que contar tambem a multidão dos que arrastam a doença pela vida, com maior ou menor redução na sua capacidade de trabalho, de modo a constituir antes um peso que um auxilio para a sociedade.

Antigamente a sifilis era considerada como doença vergonhosa, mas hoje falam como uma doença vulgar e ninguem lhe da devida importancia.

A sifilis, doença social pode ser transmitida direta e indiretamente e tambem por hereditariedade. Pelo simples contacto de um beijo a sifilis pode ser transmitida.

O homem que deseja ter um lar feliz, deve controlar seu sentimentalismo por reflexões de ordem biologica, procurando a tempo fazer seu exame pré nupcial perante o medico biologista, tambem exigir de sua noiva, para que possa mais tarde ter realizado seu desejo e dar homens que possam ser uteis á coletividade.

O exame pré-nupcial é um dos maiores combates da sifilis. Assim como a tuberculose a sifilis é curavel.

«A sifilis só póde vir a ser doença do passado, quando mães e pais se educarem a si mesmo e a seus filhos de modo que possam compreender como a doença é adquirida e evolue, e quando todos se compenetrarem de que o medico é um amigo, cujos conselhos e ajuda se deve procurar sem tardança, logo que existá a mais leve suspeita de perigo».

A' humanidade deve prosperar sobre todos os pontos de vista e principalmente no combate das doenças.

Ser patriota não é só lidar com armas e progredir materialmente, mas cuidar da saude de si de seus semelhantes é a mais demonstração de um patricta.

A professsra primaria tambem tem sua grande influencia no referido assunto.

Quando se tem uma idéia que deve ser propagada junto as nossas, surge concomitante a proposta da sua difusão por intermedio da imprensa e do rádio. O rádio e a imprensa estão sempre prontos a cooperar nas cruzadas de interesse geral. E no entanto o empreendimento é folha. Folha porque é relativamente pequena a tiragem somada de todos os nossos jornaes escasso é o numero dos receptores existentes no país.

Os leitores e os rádio-ouvintes recrutam-se em geral nas classes mais abastadas e mais altas, com exceções que não chegam a anular a regra. Sobretudo na zona rural quantas serão as moradas em que entra um jornal ou existe um aparelho de rádio?

Quanto mais pensa no assunto mais se convence de que só ha um veiculo eficaz para as idéias destinadas á população rural: é a escola. A professora rural é 1 soldado com que havemos de contar sempre que quisérmos levar, atè as populações da raça sugestões, conselhos e ensinamentos uteis.

*Obras Consultadas*
*"Coletaneas"*

## Missa de 7.º dia

**Pedro De Rosa**

Catharina De Rosa, José De Rosa, Ida Valsesia De Rosa, Carolina De Rosa, Abilio Napoleone, netos e demais parentes, por meio deste, sensibilisados agradecem a todas as pessoas que os auxiliaram, moral ou materialmente, por ocasião da molestia, passamento e sepultamento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e parente, Pedro De Rosa.

Outrosim, convidam a todas as pessoas religiosas, para assistir a missa de 7.º dia, que em sufragio a alma do saudoso extinto, mandam celebrar amanhã, ás 7,30 horas, na Igreja Matriz, desta cidade.

Por mais esse ato de religião e amizade antecipam seus eternos agradecimentos.

Agudos, 27 de Agosto de 1943

## Agradecimento

Retirando-me desta encantadora e hospitaleira cidade, onde passei quatro dias bem agradaveis venho em meu nome e no da Associação dos Sanatorios Populares «Campos do Jordão», da qual sou obscuro representante, despedir-me do bom povo desta terra confortavel e obençoada e agradecer a todos, em geral e a «Gazeta de Agudos», o nobre gesto de philantropia, varias veses demonstrado sem vaidade, sem ambição de recompensa, em favor desta Instituição de caridade, que visa abrigar e socorrer as vitimas de tão terrivel mal (PESTE BRANCA.)

Tantas attenções e sympathias que me dispensaram, jamais poderei recompensar, mas terei bem presente a saudosa lembrança de tanta amabilidade e de tantos obsequios.

Partirei com o firme proposito e com o irresistivel impulso da maior gratidão, de prestar a todos os serviços que permitir a fragilidade dos meus prestimos, servindo-me do ensejo para de modo inequivoco o meu subido apreço e elevada consideração.

A' todos, o meu cordial e sincero agradecimento.

Agudos, 19 de Agosto de 1943.

Marcilio Olympio dos Santos.

**Dr. Leão Tocci**

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos